

ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS ASSOCIADAS À *DIABETES MELLITUS* GESTACIONAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE SANTOS

Jeniffer Coutinho Raimundo (*jeniffer.enf@hotmail.com*), Natalia Lopes de Oliveira Nascimento (*natalialopes394@hotmail.com*) e Profa. Me. Cristiane Gusman Barbosa Righi (*cristianegusman@hotmail.com*) (Orientadora), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Enfermagem e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisa em Nutrição Humana Aplicada, Comunicação Oral, UNILUS

O *Diabetes Mellitus* Gestacional (DMG) é a intolerância à glicose iniciada ou reconhecida primeiramente na gestação, podendo ocorrer devido à produção aumentada de hormônios pela placenta e podem interferir na ação insulínica no organismo materno, causando aumento na resistência à insulina, gerando DMG. A hiperglicemia materna está associada à repercussões clínicas ao binômio mãe-filho, aumentando o risco de morbimortalidade, caso ocorra descontrole glicêmico. Foram estudadas as pré-diabetes: glicemia de jejum alterada e tolerância à glicose diminuída e o Diabetes Mellitus (DM): DM1, DM2, DM3 e o *Diabetes Mellitus* Gestacional (DMG), sendo o ponto principal da pesquisa. Foi realizado com base no levantamento bibliográfico, a fim de analisar as repercussões clínicas do DMG maternas, fetais e neonatais, internados na unidade de Maternidade do Hospital Guilherme Álvaro (HGA), a fim de levantar as principais complicações causadas pela patologia. Considerou-se que embora seja realizado um controle minucioso e o tratamento seja prescrito de maneira correta, sendo articulado pela equipe multidisciplinar, a maior necessidade é que a gestante colabore, pois mesmo com todo o acesso à informação e cientes do que é a patologia e do que ela pode acarretar, tanto para elas, quanto para seus filhos, ainda há falta de comprometimento no tratamento.

Palavras chave: *diabetes mellitus*; *diabetes mellitus* gestacional; complicações maternas. complicações fetais; complicações neonatais.

Submissão: 19/10/2012 22:01:15
